



A Santa Sé

**MENSAGEM URBI ET ORBI
DO PAPA JOÃO PAULO II
PARA A PÁSCOA DE 1982**

1. *Victimae paschali laudes immolent Christiani* — Os cristãos entoem louvores ao (seu) Cordeiro Pascal.

Cristãos da Urbe e do Orbe:

Nesta hora solene, faço-vos um apelo e convido-vos — onde quer que vos encontréis — a render homenagem de veneração a Cristo Ressuscitado: a Vítima Pascal da Igreja e do mundo!

Que todas as comunidades do Povo de Deus *se unam neste acto de culto*, do nascer do sol até ao crepúsculo; e que estejam connosco todos os homens de boa vontade! Este dia é, de facto, o dia que o Senhor fez!

Agnus redemit oves... — o Cordeiro (Cristo) remiu as ovelhas...

2. É este o dia em que se decidiu a eterna batalha:

mors et vita duello conflixere mirando! (a morte e a vida travaram um combate singular!).

Desde o princípio, entre a vida e a morte trava-se uma luta; trava-se no mundo uma batalha entre o bem e o mal. Hoje a balança pende a favor de uma parte: a Vida leva vantagem; o Bem leva vantagem. Cristo crucificado ressuscitou do túmulo; fez pender a balança a favor da Vida. Enxertou novamente a vida no terreno das almas humanas. A morte tem as suas limitações. Cristo abriu um horizonte de grande esperança: a esperança da Vida, para além da esfera da morte.

Dux vitae mortuus regnat vivus! (O Senhor da vida morre; mas ei-lo vivo, a reinar).

3. Passam os anos, passam os séculos. Está-se no ano de 1982. O Cordeiro Pascal continua a ser como a videira enxertada no terreno da humanidade. No mundo continuam a lutar o bem e o mal. Lutam a vida e a morte; lutam o pecado e a graça.

É o ano de 1982. Devemos pensar, com inquietude, no rumo para o qual se vai dirigindo o mundo contemporâneo: Tendo lançado raízes profundamente na humanidade dos nossos tempos, *as estruturas do pecado* — uma como que vasta *ramificação* do mal — parecem querer ofuscar o horizonte do Bem.

Elas parecem até ameaçar a destruição do homem e da terra.

Quão dolorosamente *sofrem os homens*: pessoas individualmente, famílias, a sociedade inteira! *Mors et vita duello confluxere mirando!* (A morte e vida travam um combate singular!).

Neste dia do Sacrifício Pascal não nos é permitido esquecer nenhum daqueles que sofrem.

Também para eles é dia de Páscoa!

Todas as vítimas da injustiça, da crueldade humana e da violência, da exploração e do egoísmo se encontram *no próprio coração do Cordeiro Pascal*.

Todos os milhões e milhões de seres humanos ameaçados pelo flagelo da fome, que poderia ser afastado ou diminuído, se a humanidade se dispusesse a renunciar, mesmo que fosse a uma parte somente dos recursos que loucamente depende nos armamentos.

Também para eles é dia de Páscoa!

4. Cordeiro Pascal! Vós que conheceis todos os nomes do mal muito melhor do que qualquer pessoa que os possa designar ou elencar: abraçai todas as vítimas contra o vosso coração!

Cordeiro Pascal, Cordeiro crucificado! Redentor! *Agnus redemit oves*.

Ainda que — na história do homem, dos indivíduos, das famílias, da sociedade e, por fim, da humanidade inteira — o mal se tivesse desenvolvido de uma forma descomunal, chegando mesmo a ofuscar o horizonte do bem, ainda assim, ele jamais *Vos superaria!*

Não mais vos atingirá a morte!

Cristo ressuscitado já não morre!

É mesmo que na história do homem — e nos tempos em que nos é dado viver — se

potencializasse o mal; mesmo que *humanamente se deixasse de vislumbrar a via de retorno* a um mundo onde o homem viva em paz e na justiça — ao mundo do amor social,

— ainda que *humanamente não se visse a passagem*,

— ainda que se enfurecessem os poderes das trevas e as forças do mal, Vós, Vítima pascal. Vós, Cordeiro sem mancha, Redentor,

Vós já alcançastes a *vitória!* A vossa Páscoa é *passagem!*

Vós já alcançastes a vitória! E dela fizestes a nossa vitória! O conteúdo pascal da vida do vosso Povo.

5. *Agnus redemit oves.* (O Cordeiro — Cristo — remiu as ovelhas).

Christus innocens Patri reconciliavit peccatores. (Cristo, inocente, reconciliou com o Pai os pecadores).

O mal nunca se reconciliará com o bem. Mas os homens, os homens pecadores, os homens atingidos pelo mal — e, por vezes, mesmo profundamente macerados pelo mal — esses reconciliou-os Cristo com o Pai.

Hoje festejamos a *Ressurreição!* Hoje festejamos a *Reconciliação.*

O mistério da Ressurreição permanece no próprio coração de cada morte humana. O mistério da Ressurreição permanece no coração das multidões, no coração de multidões inumeráveis: das Nações, das diversas línguas, raças, culturas e religiões. O *Mistério Pascal da Reconciliação* permanece na profundidade do mundo humano. E de lá ninguém o arrancará!

6. A alegria pascal continua a estar perturbada por situações de tensão ou de conflito nalgumas partes do mundo; primeira dentre todas a guerra desgastante que de há tempos se encanzina entre o Iraque e o Irão e que já acarretou tantos sofrimentos aos dois Povos nela envolvidos. Ultimamente, veio juntar-se a grave tensão entre duas Nações de tradição cristã, a Argentina e a Grã-Bretanha, com perda de vidas humanas e com a ameaça de um conflito armado e com terríveis repercussões internacionais.

Faço ardentes votos e um apelo particularmente premente às partes em causa, para que procurem, com empenho responsável e com toda a boa vontade, as vias para uma composição pacífica e honrosa da contenda, enquanto ainda é tempo para prevenir um choque sanguinolento.

Paz! Paz na justiça, paz no respeito pelos princípios fundamentais universalmente reconhecidos e

afirmados pelo direito internacional, na compreensão mútua! Que as orações de todos suscitem e apoiem o esforço que se impõe por parte dos responsáveis de ambos os directamente implicados e de quantos houverem de interpor os seus amigáveis auxílios para se chegar à desejada pacificação.

7. Irmãos e Irmãs!

De todas as Nações e Povos, línguas, raças, culturas e religiões, Países e continentes!

O nosso mundo humano acha-se *impregnado pela Ressurreição!* O nosso mundo humano acha-se transformado pela Reconciliação: *Agnus redemit oves* (O Cordeiro — Cristo — remiu as ovelhas).

Dirijo-me a todos. Convido a todos a adorarem juntamente com o Servo dos Servos de Deus a *Vítima Pascal!* A encontrarem a luz nas trevas! A esperança por entre os sofrimentos!

Surrexit Dominus vere! (O Senhor ressuscitou verdadeiramente).